

Dia internacional de luta das  
mulheres:  
intervenções pedagógicas,  
culturais e formativas  
em uma instituição  
de ensino

## ***Introdução***

Ser mulher em uma sociedade patriarcal ainda significa, para muitas, ser vulnerável e estar exposta a situações violentas, físicas, psicológicas, em casa ou na rua e, muitas vezes, mesmo qualificadas, encontrarem dificuldades de inserção no mercado de trabalho.

Nesse sentido, também é papel da escola criar espaços para discussão, reflexão e quiçá ações que provoquem a mudança. Assim, este livro tem por objetivo relatar a experiência vivenciada por meio do evento realizado em uma instituição de ensino ofertante de Cursos Técnicos de Nível Médio, na semana do dia Internacional da luta das mulheres, 8 de março.

O relato se refere ao segundo ano da ação pedagógica, 2019, promovida pelas estudantes e servidoras das diferentes áreas.

## ***Desenvolvimento***

Entendemos que a escola é um espaço de formação no qual o conhecimento precisa ultrapassar os conteúdos tradicionais e agir plenamente na vida da sua comunidade escolar. Um desses temas é, sem dúvida, a desigualdade entre os sexos que mata, violenta e exclui as mulheres da sociedade.

Uma pesquisa realizada pela UNESCO (2004) aponta que o número de meninas que abandonam a escola é maior do que meninos, sendo os principais fatores a necessidade de trabalhar, as dificuldades no aprendizado e a gravidez na adolescência.

Consideramos que o acesso à educação e à formação intelectual das mulheres pode ser um dos caminhos mais efetivos para a desconstrução da desigualdade entre os sexos ainda hoje.

Como proposta pedagógica de intervenções culturais e formativas, o evento realizado na escola no dia 08 de março envolveu várias atividades nas semanas anteriores.

A escola ficou repleto de cartazes com frases relacionadas ao tema, confeccionados pelos(as) próprios(as) estudantes.

No hall de entrada do prédio, foi colocada uma faixa com a frase o que você já deixou de fazer por ser mulher? Objetivando a participação dos(as) estudantes, foram disponibilizados pequenos pedaços de papel para que os(as) estudantes respondessem à pergunta, anonimamente, e fixassem à faixa.

Figura 1: faixa interativa



Outra atividade promovida foi a confecção de cerca de 270 bótons com material reciclado, distribuídos aos(as) estudantes no dia do evento. As peças foram produzidas pelos(as) próprios(as) estudantes, que se organizaram e dividiram as tarefas, ensinando aqueles que não conheciam o trabalho.

Figura 2: Bótons



Fonte: a autora

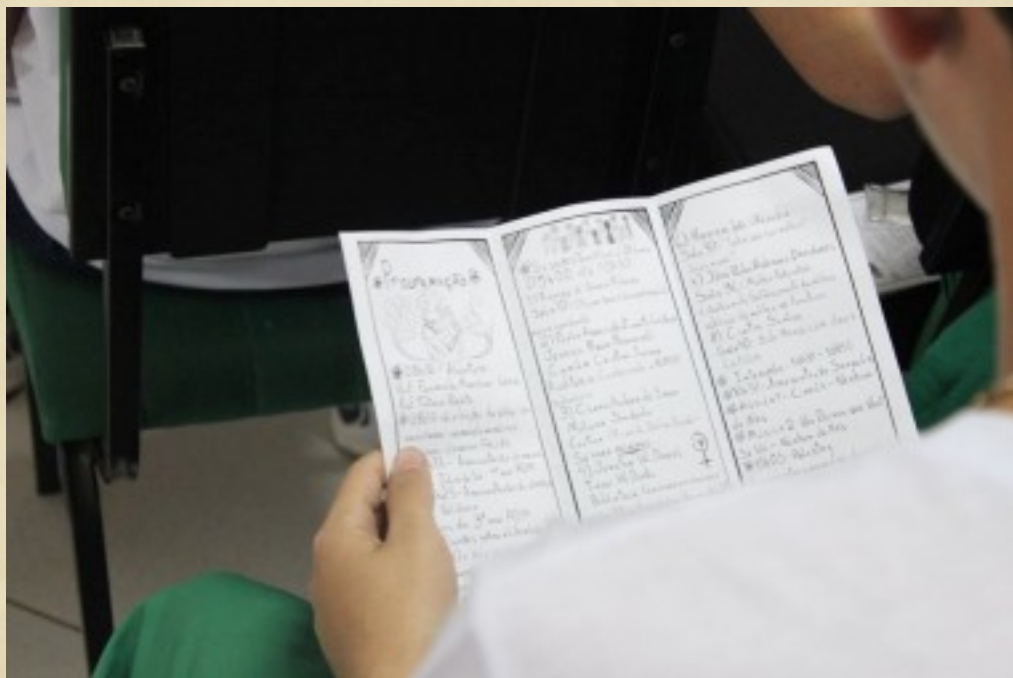


O evento, teve como homenageada a pintora Frida Kahlo, cuja existência fora marcada pela dor, pelo sofrimento e pela paixão, sentimentos presentes e refletidos em sua obra por meio da qual ficou conhecida mundialmente como uma das maiores artistas do século passado, deixando um legado artístico e cultural respeitado por seus muitos admiradores.



Com a atividade programada para acontecer no período matutino, os(as) estudantes foram recepcionados(as) no auditório do campus, recebendo um folder da com a programação e um bóton.

Figura 4: Folder produzido e entregue aos(às) estudantes



Fonte: a autora

As intervenções formativas ocorreram por meio da apresentação de um vídeo produzido pelas servidoras da instituição, inspirado na música Survivor de Clarice Falcão, apresentação de poesias, dança, sessões temáticas – feminismo, empoderamento feminino, diretos das mulheres –, e oficinas – poesia empoderada, defesa pessoal – entre outras, nas quais os(as) estudantes do campus realizaram inscrição nos dias que antecederam ao evento.

A finalização da manhã de intervenções formativas ocorreu por meio de uma palestra sobre as conquistas e perspectivas das mulheres em diferentes campos de atuação.

Assim, acreditamos que a educação pode transformar e é o que motiva a realização de atividades pedagógicas como essa, que objetivam promover a reflexão, pensamento crítico e a formação cidadã.



## ***Considerações Finais***

Sabemos que a escola não tem o poder de mudar o rumo da história sozinha, mas tem potencialidade para contribuir com a transformação da sociedade por meio da oferta de espaços de formação e compartilhamento, em que dúvidas sejam dirimidas e que o processo de ensino-aprendizagem também ocorra por meio de intervenções como a apresentada neste livro.

Ainda, por meio de ações como essa, esperamos promover uma reflexão positiva sobre o tema para que possamos mudar nossas atitudes e alcançar a igualdade.

Ademais, desejamos despertar o interesse nos leitores e leitoras para que esses desenvolvam novas pesquisas e espaços formativos referentes ao assunto, atingindo um maior número de pessoas.

## REFERÊNCIAS:

KAHLO, Frida. **El Diario de Frida Kahlo**: un íntimo autorretrato. Cidade do México: La Vaca Independiente, 1995.

UNESCO. **Políticas públicas de/para/com as juventudes**. Brasília, UNESCO, 2004.